

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DENISE PADILHA DO NASCIMENTO

**ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL NA MERENDA  
ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DA  
AGRICULTURA FAMILIAR**

CURITIBA

2019

DENISEPADILHA DO NASCIMENTO

**ALIMENTAÇÃO SAUVAEL NA MERENDA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DA AGRICULTURA FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Magda Ribas Pinto

CURITIBA

2019

Dedico este trabalho de conclusão de curso aos meus alunos da Escola Municipal Professora Clair do Rocio Sandri que demonstraram interesse em aprender e se envolveram com as atividades propostas de incentivo pela busca de uma alimentação saudável no contexto escolar através da merenda escolar.

## **AGRADECIMENTOS**

Meus sinceros agradecimentos a todos envolvidos para que este trabalho fosse concluído de acordo com a sua finalidade. Agradeço em especial à Prof<sup>a</sup> Magda pela sua orientação durante a realização do referido trabalho e do Prof<sup>o</sup> Anderson pela sua orientação nas atividades realizadas durante o percurso desta especialização. Meus agradecimentos também aos profissionais da Escola Municipal Professora Clair do Rocio Sandri, alunos, pais, profissionais da saúde e demais pessoas que se empenharam para que todas as atividades fossem cumpridas de acordo com as propostas deste Trabalho de Conclusão de Curso.

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para vida, é a própria vida” (John Dewey)

## RESUMO

Trata-se de um projeto de intervenção com o objetivo incentivar o hábito da alimentação saudável na escola através da valorização da merenda escolar propondo práticas pedagógicas que promovam um aprendizado voltado ao despertar por uma vida de qualidade. O referido estudo trata de um projeto de intervenção contemplando o 4º ano das séries iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Clair do Rocio Sandri, situada no Bairro Tanguá, município de Almirante Tamandaré, região metropolitana de Curitiba. A metodologia deste projeto está dividida em quatro momentos: 1º momento: *Alimentação Saudável*, um estudo sobre o tema abordado através de textos para leitura, discussões e interpretações, atividades em folha e, caderno e livros didáticos e aulas expositivas em sala de aula com a professora regente. 2º momento: *Rodas de conversa*. Foi convidado uma nutricionista para conversar com os alunos sobre alimentos saudáveis e não saudáveis e possíveis doenças que pode afetar nosso organismo através da alimentação, como também a merendeira da escola e produtor rural que fornece alimentos para a merenda escolar dos alunos. 3º momento: *Promovendo Saúde*. Palestras com demonstrações de embalagens para analisarem sua tabela nutricional, filmes educativos e apresentação do trabalho do produtor rural. 4º momento: *O Concurso*. Os alunos foram convidados a participar de um concurso entre as escolas do mesmo município e suas atividades foram apresentadas pela equipe gestora da escola em seminário. **OS RESULTADOS** obtidos foram percebidos no momento da merenda escolar, pois os alunos aumentaram o consumo dos alimentos ofertados pela escola, comendo mais frutas e verduras e trazendo menos alimentos industrializados para a hora do recreio, correspondendo os conteúdos trabalhados através das atividades contempladas no primeiro momento das intervenções. No segundo momento os alunos participaram de roda de conversa com merendeira e agricultora familiar, onde aprenderam valorizar os alimentos que compõem o cardápio da merenda escolar, assim como conhecer o trabalho dos produtores da região onde a escola está inserida. Os alunos também colocaram em prática as pesquisas sobre a tabela nutricional de alimentos industrializados que costumam ingerir, comparando com os naturais, conforme informações recebidas nas palestras com nutricionistas que aconteceram no terceiro momento das intervenções e os cuidados com a saúde alimentar. No quarto e último momento os alunos participaram de um concurso promovido pela secretaria de educação do município, pois consideraram importante divulgar os trabalhos realizados e também alertar sobre a importância da alimentação saudável na escola. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber a mudança de pensamento sobre a alimentação dos alunos do 4º ano, assim como das demais turmas da escola, pois esta turma se tornou multiplicados de informações na escola.

Palavras-chave: Saúde, Educação, Alimentação saudável, Merenda Escolar.

## **ABSTRACT**

It is an intervention project with the objective of encouraging the healthy eating habits at school through the valuation of school meals by proposing pedagogical practices that promote learning aimed at awakening by a quality life. This study deals with an intervention project contemplating the 4th year of the elementary school grades of the Clair do Escola Municipal School of Rocio Sandri, located in the Tanguá District, Almirante Tamandaré municipality, and metropolitan region of Curitiba. The methodology of this project is divided into four moments: 1st moment: Healthy Eating, a study on the subject addressed through texts for reading, discussions and interpretations, leaflet and activities, notebook and textbooks and lectures in the classroom with the regent teacher 2nd moment: Wheels of conversation. A nutritionist was invited to talk to students about healthy and unhealthy foods and possible illnesses that can affect our body through food, as well as the school lunchroom and rural producer that provides food for students' school lunches. Third moment: Promoting Health. Lectures with packaging demonstrations to analyze their nutritional table, educational films and presentation of the work of the rural producer. Fourth moment: The Contest. The students were invited to participate in a competition between the schools of the same municipality and the management team of the school in seminar presented their activities. **RESULTS:** were obtained at the time of school lunch, since the students increased the consumption of foods offered by the school, eating more fruits and vegetables and bringing less processed foods to the playground, corresponding the contents worked through the activities contemplated in the first moment of interventions. In the second moment, the students participated in a conversation with a lunch boxer and family farmer, where they learned to value the foods that make up the menu of school meals, as well as to know the work of the producers of the region where the school is inserted. The students also put into practice research on the nutritional table of industrialized foods they usually eat, compared to the natural ones, according to information received in the lectures with nutritionists who happened in the third moment of the interventions and the health care food. In the fourth and last moment students participated in a contest promoted by the municipality's education department, as they considered it important to publicize the work done and also to warn about the importance of healthy eating in school. **CONCLUSION:** It was possible to perceive the change of thought about the feeding of the students of the 4th year, as well as of the other classes of the school, since this group became multiplied of information in the school.

**Keywords:** Health, Education, Healthy eating, School lunch.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA .....	9
1.2 OBJETIVOS .....	10
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA</b> .....	<b>11</b>
2.1 EDUCAÇÃO E SAÚDE CAMINHANDO JUNTOS NO CONTEXTO ESCOLAR .	12
2.2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA .....	14
2.3 AGRICULTURA FAMILIAR NA MERENDA ESCOLAR.....	18
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>21</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>23</b>
<b>REFERENCIAS</b> .....	<b>36</b>
<b>APÊNDICE 1: ATIVIDADES PROJETO DE INTERVENÇÃO</b> ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
<b>ANEXOS</b> .....	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

Práticas educativas podem incentivar hábitos alimentares dos alunos através do conhecimento da importância de uma alimentação saudável na merenda escolar, valorizando os produtos fornecidos pelo Programa da Agricultura Familiar, ou seja, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Este programa está previsto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, um programa criado pelo Governo Federal para incentivar tanto produtores familiares quanto o fornecimento de alimentos naturais para um cardápio melhor elaborado para as escolas visando o melhor desenvolvimento da criança como um todo, conforme descrito no PNAE:

Art. 3º O PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo. (2013)

Observou-se que o cardápio da merenda escolar, na instituição de ensino onde será desenvolvido o referido projeto, passou por uma modificação, tornando-se mais diversificado, elaborado com produtos naturais e frescos fornecidos por agricultores da região. Com o programa do governo federal da agricultura familiar foi possível ter um cardápio elaborado por nutricionistas e preparado por merendeiras da escola. Mas, percebe-se que muitos alunos, mesmo com a merenda ofertada pela escola, tem o hábito de trazer lanches diferenciados de casa ou comprados no comércio local.

Sendo assim, acredita-se que um projeto de intervenção baseado em práticas educativas bem elaboradas, pode causar um impacto no comportamento dos alunos. As discussões, pesquisas, atividades lúdicas, exposições de trabalhos e muito diálogo são capazes de promover o conhecimento sobre a merenda escolar elaborada com produtos naturais, como da agricultura familiar, traz um benefício a mais para a saúde e conseqüentemente para o aprendizado dos alunos, portanto este projeto justifica-se por ser um trabalho necessário dentro do contexto escolar, tendo em vista o fato de ser um local de aprendizado, que vai além dos conteúdos, hábitos que podem ser levados como aprendizado para a vida, pois conforme Ribeiro e Silva (2013) “*A criança*

*deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro.”*

O projeto de intervenção visa promover um aprendizado que busque a mudança de hábito alimentar dos alunos, levando-os a desenvolver o hábito de se alimentar com a merenda escolar e também adotar para o cotidiano alimentos nutritivos e saudáveis, tendo em vista que a escola, como um local de aprendizagem, tenha seu principal papel de ensinar para a vida.

Sendo o contexto escolar um espaço destinado a aprendizagem, salienta-se a importância de desenvolver práticas que levem a formação dos alunos ao senso crítico sobre práticas que possam adotar no seu dia a dia atitudes que perpassem para suas vidas, portanto a educação alimentar é um aprendizado necessário para que se tornem cidadãos saudáveis prevendo uma melhor qualidade de vida para o futuro.

Diante disso, a questão norteadora do projeto será: práticas educativas poderão ser desenvolvidas para uma mudança de cardápio alimentar adotando a merenda mais saudável da escola que possa também ser um novo hábito alimentar a ser seguido?

## 1.2 OBJETIVOS

### GERAL

- Desenvolver práticas educativas, na promoção de hábitos alimentares através de uma merenda escolar saudável.

### ESPECÍFICOS

- Apresentar aos pais e alunos a proposta da agricultura familiar na merenda escolar;
- Promover rodas de conversas com os alunos e participação da família sobre a importância da alimentação saudável na merenda escolar;
- Desenvolver práticas pedagógicas educativas sobre a importância de um hábito alimentar saudável através da agricultura familiar na merenda escolar;

## 2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

### 2.1 EDUCAÇÃO E SAÚDE CAMINHANDO JUNTOS NO CONTEXTO ESCOLAR

A educação escolar precisa ser pensada como a formação cidadã em todos os aspectos, além conhecimentos sobre conteúdos, é necessário um aprendizado para a vida, neste sentido, além de trabalhar os temas curriculares básicos, torna-se importante inserir práticas e hábitos que despertem em crianças e adolescentes a responsabilidade com uma vida saudável que sejam contemplados como interdisciplinaridade em todas as áreas do conhecimento, conforme proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais:

Uma coisa é certa: quando se compromete com a educação para saúde de seus alunos, a escola consegue alcançar dois objetivos. Primeiro, funciona como referência para a prática de estilos de vida saudáveis. Segundo, faz o assunto tomar parte nos diferentes componentes curriculares. Somente a participação em diversas áreas, cada qual enfocando conhecimentos específicos, pode garantir que os adolescentes construam uma visão ampla do que é saúde – e como ela é importante. (BRASIL, 1997)

Pensando no cenário da importância de uma educação voltada para a vida e não apenas ao aprendizado de conteúdos, o Ministério da Educação promove políticas em que além da educação, também a saúde serão contempladas nas escolas para todas as faixas etárias dos alunos, visando a necessidade de ampliar o conhecimento do cidadão em formação sobre uma vida saudável, com isso promove o Programa Saúde na Escola (PSE):

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013, p. 3).

É importante salientar que, promover uma educação em que seja abordado temas voltados à saúde, não se trata de fragmentar a aprendizagem, ou seja, destinar profissionais específicos para desenvolver o tema, mas sim incluí-los no currículo escolar para que seja trabalhado de forma interdisciplinar. Neste caso há a

importância de um preparo de educadores para que contemplem em seus planejamentos e práticas temas que estejam voltados a uma vida saudável.

Sendo assim, as políticas educacionais que diz respeito a implementação da saúde na educação estão voltadas ao trabalho desenvolvido nas escolas por sua finalidade de promover a formação humana e crítica, nesse contexto, Santos comenta:

Não se pretende desviar as funções dos professores e dos profissionais da saúde, mas sim incorporar no âmbito escolar atitudes e práticas que valorizem a promoção da saúde de forma crítica. A idéia é que as questões de saúde não passem despercebidas nesse ambiente, como se apenas os profissionais da saúde soubessem e pudessem dar conta de lidar com elas, desconsiderando as possibilidades de práticas integradas e intersetoriais. (Santos 2007, pg 123 – 133)

Desde seus primeiros dias de vida, a criança começa seu aprendizado dentro do contexto familiar, mas é na escola que recebe o conhecimento para sua formação acadêmica e futuramente cidadã, diante disso é importante salientar que, no processo de aprendizagem escolar, receba informações que levem para a vida, levando em conta que, em muitos casos a família não se faz presente nas orientações das necessidade básicas que promovam uma vida saudável e segura de seus filhos.

Por fatores determinados, a escola muitas vezes se torna o único ambiente seguro e que promova conhecimento às crianças, por este motivo o é essencial promover um aprendizado significativo, principalmente no que diz respeito a sua saúde, além de outros fatores que possam colocar seu bem-estar em risco.

A escola oportuniza a criança vivenciar comportamentos que serão importantes para uma vida saudável, através de atividades que podem conhecer e levar para a vida, sendo assim Franques descreve sobre o trabalho da escola frente ao trabalho educativo sobre a saúde:

“a escola deve ser trabalhada no sentido educacional e vivencial, pois depois da família é a grande “formadora” na vida da criança e onde geralmente ela passa a maior parte de seu dia. O papel da escola na prevenção e combate a obesidade é fundamental. A ela é dada a oportunidade de colocar a criança frente a uma reeducação alimentar, atividades físicas e mudanças comportamentais, em ambiente otimista, acolhedor e com possibilidade de cumplicidade entre todos os envolvidos”. (Franques 2007)

É possível que entender que a educação precisa realizar um trabalho cada vez mais efetivo voltado à temas sobre a saúde das crianças, tendo em vista os mais variados fatores que envolvem o desenvolvimento físico e mental das mesmas, levando em conta que, em muitos casos, a escola é o único local onde algumas crianças recebem conhecimentos. Os educadores precisam estar preparados para trabalhar com diferentes realidades, as com o pensamento em desenvolver práticas que incentivem a busca por uma vida saudável através do cuidado com a saúde como um todo.

## 2.2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

A alimentação escolar, como um tema necessário na aprendizagem, precisa ter uma abordagem significativa e deve fazer parte de educação para uma vida saudável, tendo em vista ser direito do educando no processo de ensino, pois dessa forma acredita-se que, independente da realidade da escola ou da vida social dos alunos, o mesmo tem a oportunidade de conhecer os benefícios de uma alimentação que tragam benefícios a sua saúde física e mental, pois de acordo com discussões e descrições da Conferência Nacional de Segurança Alimentar em 2004:

A alimentação e nutrição adequadas constituem direitos fundamentais do ser humano. São condições básicas para que se alcance um desenvolvimento físico, emocional e intelectual satisfatório, fator determinante para a qualidade de vida e o exercício da cidadania. Se for verdade que, muitas vezes, a falta de recursos financeiros é o maior obstáculo a uma alimentação correta, também é fato que ações de orientação e educativas têm um papel importante no combate a males como a desnutrição e a obesidade. Ao chamar a atenção de crianças e adolescentes para os benefícios de uma alimentação equilibrada, a escola dá a sua contribuição para tornar mais saudável a comunidade em que se insere. (CONSEA 2004, p. 81).

O incentivo aos hábitos alimentares saudáveis precisa estar cada vez mais presente na vida do ser humano, tendo em vista a quantidade e variedade de alimentos industrializados ofertados e presentes no cardápio das famílias em tempos atuais. É preciso ficar atendo no que é consumido para que em um futuro muito próximo as pessoas não tenham que pagar um alto preço em relação à saúde física e mental, já que uma má alimentação pode causar doenças graves e muitas vezes irreversíveis.

Neste contexto, acredita-se que um trabalho bem efetivo sobre a saúde através da alimentação saudável pode ser eficaz no combate aos maus hábitos alimentares, apostando na escola, assim como na família, desde as primeiras fases da vida é possível desenvolver um aprendizado significativo, incluindo o referido tema nas propostas pedagógicas das escolas, conforme disposto no boletim informativo do Conselho Regional de Nutrição de Porto Alegre:

“As práticas alimentares e hábitos saudáveis são construídos pelos indivíduos e pelas relações sociais que os mesmos estabelecem em diferentes espaços de convivência e troca de informações. Na infância, além da família, o ambiente escolar é um local favorável para o desenvolvimento de ações para a promoção de práticas alimentares saudáveis por ser um espaço de socialização, dado que é durante a fase escolar que as crianças iniciam suas relações sociais”. (CRN2 2010)

A criança cresce recebendo influências do meio onde está inserida e começa aprendendo desde o nascimento, ao aprender a sugar o leite materno e assim acontece até atingir sua vida adulta, seu primeiro aprendizado é com a família e no decorrer dos anos seu conhecimento de amplia no ambiente escolar, local onde receberá informações que o formará um cidadão, portanto a escola precisa estar preparada para acolher e ensinar o necessário para que se torne um indivíduo crítico em todos os aspectos, principalmente no que se refere aos seus hábitos, salientando aqui a importância de uma alimentação saudável como relata Viuniski:

Considerando que o tempo que a criança passa na escola é maior, muitas vezes, do que aquele que ela passa em casa, a instituição de ensino tem uma influência cada vez mais abrangente na alimentação de seus alunos, seja por influência de professores, colegas ou outros meios de informação. Sendo assim, ela pode desenvolver estratégias diferenciadas que despertem a atenção dos alunos para a importância da escolha alimentar. Além da influência da escola é preciso também destacar o papel fundamental dos pais nesse processo. Crianças que desde pequenas no convívio familiar observam o comportamento dos pais em relação ao consumo de frutas e verduras, sucos naturais, água e a prática de atividades físicas terão muito mais facilidade de desenvolver um estilo de vida adequado (2005, p. 10).

Os benefícios de uma alimentação saudável, principalmente para as crianças em fase escolar são muitos, tendo em vista que, estando saudáveis, seu desenvolvimento na aprendizagem será satisfatório, pois terá mais disposição em participar das mais variadas atividades propostas, segundo Ribeiro e Silva (2013, p.79): A criança deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro.

Muito além do desenvolvimento cognitivo da criança na escola, uma alimentação saudável é essencial para sua saúde física, seu comportamento durante as refeições e sobre suas escolhas para uma vida futura, neste sentido afirma-se a importância do trabalho da escola como processo de aprendizagem, pois de acordo com Safaneli:

A alimentação saudável é extremamente importante para o crescimento e desenvolvimento do corpo através da retirada dos nutrientes, mas também é importante como fator educacional, onde a criança tem a oportunidade de aprender a mastigar de forma correta, deglutir, bem como estabelecer contato com novos sabores. (2012, p.09)

Entre todos os aspectos importantes sobre a inclusão do tema alimentação saudável na escola, a questão mais relevante a ser abordada é sobre sua interferência na saúde e na qualidade de vida que terá no futuro, assim a escola pode promover atividades que despertem o interesse dos alunos em aprender e afirmar compromisso de pôr em prática, assim como ser um multiplicador do conhecimento obtido. Diante o trabalho da escola sobre alimentação saudável torna-se imprescindível, conforme relata Cavalcanti:

É importante trabalhar o tema alimentação e nutrição nas escolas em decorrência do papel da alimentação na prevenção de doenças e na manutenção na qualidade de vida. A escola, portanto, deve buscar qualidade máxima, não só no ensino, mas também nas atividades que ali são desenvolvidos, como alimentação. (2009, p. 23)

Cavalcanti ainda relata a importância da escola como um ambiente que promove a aprendizagem e salienta o programa de alimentação escolar promovido nas escolas públicas:

A escola constitui-se num ambiente valioso para o desenvolvimento de ações educativas na área da nutrição e saúde e, também, por dispor de recursos, como é o caso, na rede pública de ensino, do programa de alimentação escolar que possibilita aos alunos a oportunidades de acesso a alimentos saudáveis. (2009, p. 27)

Pensando no desenvolvimento saudável da criança através da oferta de alimentação escolar, o governo federal estabelece normas para manter a garantia de uma alimentação saudável nas escolas através da resolução CD/FNDE nº 26 de 7 de junho de 2013, a qual ampara o trabalho da escola visando a necessidade da inclusão do tema alimentação saudável no currículo escolar e também de merenda escolar adequada aos alunos que decreta:

- I – utilização da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis [...] de acordo com a faixa etária e estado de saúde dos escolares, inclusive dos que necessitam de atenção específica;
- II – a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;
- III – a universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica;
- IV – a participação da comunidade no controle social, no acompanhamento das ações realizadas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios para garantir a oferta da alimentação escolar saudável e adequada;
- V – o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;
- VI – o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que

necessitem de atenção específica e aqueles que se encontram em vulnerabilidade social. (BRASIL, 2013).

Considera-se direito de toda criança estudar em um ambiente que ofereça conhecimento necessário para que possa crescer de forma saudável e com olhar crítico sobre todos os aspectos que envolvem seu desenvolvimento, sendo assim é necessário que o ambiente escolar esteja preparado para destinar um aprendizado voltado aos bons hábitos que incentive a busca pela qualidade de vida. A alimentação saudável abordada no contexto escolar passa a ser de extrema importância devido as novas tendências dos alimentos na sociedade atual que não podem constantemente fazer parte do cardápio, principalmente das crianças que estão ainda em formação. Neste sentido, acredita-se que a educação alimentar abordada no currículo escolar pode ser uma forma das crianças se tornarem adultos conscientes sobre a importância de buscar por uma vida saudável.

### 2.3 AGRICULTURA FAMILIAR NA MERENDA ESCOLAR

A agricultura familiar na merenda escola trata de um subsídio importante na oferta de uma alimentação saudável para os alunos das escolas públicas. Uma proposta que favorece tanto o processo de ensino quanto a pequenos produtores que nem sempre tinham a oportunidade de ofertar seus produtos no mercado, assim como as escolas não tinham uma alimentação adequada na merenda escolar. Diante disso, Santilli descreve o conceito sobre a agricultura familiar:

O conceito de “agricultura familiar” surgiu no Brasil nos anos 1990, com base num conjunto de estudos e pesquisas que procuravam avançar, conceitual e metodologicamente, em relação ao conceito de “pequena produção rural”. Uma das principais inovações desses estudos foi a elaboração de um conceito de agricultura familiar baseado não sobre um limite máximo de área ou de valor de produção da unidade familiar, mas com base em suas relações sociais de produção. (2009, p. 85).

Para efetivar o fornecimento de alimentos provenientes da agricultura familiar nas escolas, o governo federal decreta por meio da Resolução CD/FNDE nº 038, de

16 de Julho de 2009. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, visando a legalização para que produtores de locais entorno da escola se tornem fornecedores de produtos produzidos por eles próprios para a merenda escolar de instituições de ensino da rede pública e para favorecimento tanto de pequenos produtores agrícolas através comercialização de sua produção, assim como a oferta de um cardápio mais saudável aos alunos, portanto o decreto dispõe:

I – a ampliação das condições de acesso aos alimentos por meio da produção, em especial da agricultura tradicional e familiar, do processamento, da industrialização, da comercialização, incluindo-se os acordos internacionais, do abastecimento e da distribuição dos alimentos, incluindo-se a água, bem como da geração de emprego e da redistribuição da renda. (BRASIL 2013)

O trabalho realizado pela agricultura familiar também teve finalmente sua regularização através da legislação, para que obtivessem amparo legal e garantia de que seus produtos fossem inseridos no mercado, sendo assim algumas determinações foram exigidas através da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006 que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, decreta:

“Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

I – não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;

II – utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;

III – tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo;

V – dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família”(Brasil 2011)

Os produtos da agricultura familiar têm sido de grande relevância para uma alimentação mais saudável nas escolas e com a intenção de se tornar mais atrativa e acompanhada por profissionais de nutrição que elaboram cardápios balanceados com

alimentos adequados para o bom desenvolvimento das crianças. A partir destas perspectivas se torna necessário o incentivo à produção agrícola de pequenos produtores na valorização de seu trabalho onde foi instituído através da Lei 11.512/2011 com o Art. 1º do Programa de Apoio à Conservação Ambiental, com os seguintes objetivos:

- I – incentivar a agricultura familiar, promovendo a sua inclusão econômica e social, com fomento à produção com sustentabilidade, ao processamento de alimentos e industrialização e à geração de renda;
  - II – incentivar o consumo e a valorização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar;
  - III – promover o acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias, das pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável;
  - IV – promover o abastecimento alimentar, que compreende as compras governamentais de alimentos, incluída a alimentação escolar;
  - V – constituir estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares;
  - VI – apoiar a formação de estoques pelas cooperativas e demais organizações formais da agricultura familiar;
  - VII – fortalecer circuitos locais e regionais e redes de comercialização
- (BRASIL, 2011, art. 33º).

A concepção da agricultura familiar no atendimento às escolas através do fornecimento de alimentação para merenda escolar está fundamentada na importância do consumo de produtos produzidos nas comunidades locais, valorizando os pequenos produtores oportunizando sua inserção no mercado, com esta proposta o governo federal dispõe, através da Lei 11.947/2009, o fornecimento da alimentação escolar com os seguintes objetivos:

Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis (Art. 2º; § I).  
O apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos (Art. 2º; § V).

Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas (BRASIL, 2009).

Algumas aberturas de espaço aconteceram para a valorização da agricultura familiar, como a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que passam a vigorar com uma nova redação (FNDE, 2012b), priorizando os produtores locais como os agricultores de assentamentos, indígenas e comunidades quilombolas:

O Art. 25 para priorização das propostas, deverá ser observada a seguinte ordem para desempate:

I – os fornecedores locais do município;

II – os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas;

III – os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003;

IV – os grupos formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Jurídica) sobre os grupos informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP Física, organizados em grupos) e estes sobre os fornecedores individuais;

V – organizações com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de sócios, conforme DAP Jurídica (FNDE, 2013, p. 1).

A alimentação das escolas públicas teve grandes transformações a partir das mudanças acontecidas nos últimos tempos, pois a parceria com produtores da agricultura familiar possibilitou o enriquecimento do cardápio da merenda escolar através de programas do governo federal em que tanto as instituições de ensino quanto pequenos agricultores foram favorecidos, por propostas garantidas por Leis que tornam valorizados o processo de aprendizagem dos alunos através de uma alimentação saudável e a oportunidade de comercialização para produtores que até então tinha dificuldades de se inserir no comércio.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 CENÁRIO DA INTERVENÇÃO

O presente projeto de intervenção foi aplicado na Escola Municipal Professora Clair do Rocio Sandri que nos anos 70 atendia por volta de 60 alunos em sistema multi seriado com o nome Escola Rural Tanguá, nos anos 70, com o aumento da população passou a se chamar Escola Municipal Tanguá atendendo por volta de 200 alunos, em 12 de maio de 1997 passa a ser denominada com o nome atual e atender mais de 400 alunos das séries iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º). A escola está situada no Bairro Tanguá, município de Almirante Tamandaré, mantida por esta prefeitura.

#### 3.2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

O público alvo da intervenção foi o 4º ano do período matutino. Os alunos foram selecionados através da amostragem não probabilística por julgamento e a amostra foi constituída por 24 alunos, com idade de 09 a 11anos, a professora regente, responsável pela execução das atividades propostas e do referido projeto, profissionais nutricionistas, merendeira da escola, agricultor do programa agricultura familiar, direção e coordenação da escola. A intervenção foi realizada no primeiro semestre de 2018.

A intervenção foi organizada em 4 momentos de aprendizagens por meio de atividades interdisciplinares com outras áreas do conhecimento (matemática, língua portuguesa, ciências, história, artes, geografia e educação física). Foi realizada roda de conversa com merendeira, nutricionista, agricultor, coordenação pedagógica e direção, assim como atividade lúdicas que envolveram os alunos promovendo o interesse pelo conhecimento sobre uma alimentação saudável, valorizando a merenda escolar servida por agricultores locais.

##### 1º Momento: *Alimentação Saudável*

No primeiro momento foi realizado aula expositiva sobre tema “Alimentação Saudável” em sala de aula durante o horário letivo normal, onde os alunos receberam textos explicativos da professora, retirados do material didático ofertado pela editora Positivo regente para serem discutidos e contemplados com atividades de interpretação, questões objetivas, gráficos, desenhos, produções de textos, confecções de cartazes, situações problemas, questionários com respostas pessoais sobre o cardápio do aluno e da família, pesquisa sobre tabela nutricional de alimentos

mais consumidos pelo aluno (salgadinhos, refrigerantes, guloseimas e outros alimentos), pirâmide alimentar (proteínas, carboidratos, etc.), a alimentação pela história (africanos, indígenas e na época do descobrimento do Brasil), interpretação de cardápios.

### 2º Momento: *Rodas de conversa*

No segundo momento foram feitas as rodas de conversa na sala de aula com merendeira que trabalha na escola desde a sua fundação para comparar as mudanças de cardápios e comportamentos de antigos alunos em relação à merenda escolar e que também é produtora da agricultura familiar. Os alunos fizeram estudos sobre sugestões de mudança na forma de servir a merenda escolar para que a mesma se torne mais atrativa ao consumo. Nesta roda de conversa foi convidado um fornecedor de alimentos da agricultura familiar para contribuir com os relatos de como seus produtos são cultivados e transportados até a escola, assim como é o processo de execução dos cardápios da merenda servida na escola. Neste momento os alunos sugeriram que a merenda escolar fosse servida em forma de self servisse, para que colocassem nos pratos a quantidade que desejassem e que não houvesse desperdícios, sugestão aceita pela merendeira que passou a dispor os alimentos para que os alunos se servissem.

Para a realização das rodas de conversa, os alunos foram convidar formalmente a merendeira para que a questionassem sobre o assunto “merenda escolar”, explicando sobre a necessidade deste conhecimento e como aconteceria a dinâmica da atividade, que seria através de entrevista sobre o tema.

### 3º Momento: *Promovendo Saúde*

Num terceiro momento foram realizadas palestras com nutricionistas da prefeitura do município onde os profissionais de nutrição fizeram explicações sobre a tabela nutricional descritas nas embalagens dos alimentos industrializados, a importância dos alimentos naturais, momentos de questionamentos dos alunos, apresentação de filmes educativos sobre alimentação saudável nos mais diversos ambientes (casa, escola, rua, passeios, etc) e apresentação do trabalho de agricultores (agricultura familiar), fornecedores de alimentos naturais da região, também foram realizadas palestras com profissional da saúde (enfermeiros e auxiliar de dentistas) que explanaram sobre a importância da alimentação saudável

comentando sobre algumas doenças que podem ser ocasionadas por maus hábitos alimentares (hipertensão, diabetes, etc.) e estagiárias de nutrição salientando a importância de uma alimentação saudável para manter o bom desempenho na escola e obter uma vida mais saudável. As palestras foram realizadas na escola, na sala de aula e em outras salas específicas da escola (sala de vídeo). Após discussões, os alunos solicitaram às nutricionistas responsáveis pelos cardápios da escola que os mesmos fossem fixados na parede das salas de aula e no refeitório os cardápios da merenda que será servido mensalmente contendo os componentes nutricionais para conhecimento de todos na escola. Além de fixados nas paredes da escola, o cardápio foi colado nas agendas dos alunos para conhecimento da família.

#### 4º Momento: *O Concurso*

No quarto e último momento os alunos que participaram deste projeto de intervenção foram convidados, pela secretaria de educação da prefeitura de Almirante Tamandaré, participar do concurso sobre alimentação saudável na escola. A participação no concurso consistiu na elaboração de um projeto descrito e com slides das atividades realizadas sendo apresentado em um seminário no auditório da sub-prefeitura do município no mês de novembro pelas gestoras da escola. Ainda não obtivemos o resultado dos ganhadores. O regulamento do concurso que esta intervenção fez parte se encontra em anexo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os relatos e as imagens a seguir, demonstram o processo das intervenções realizadas e os resultados obtidos para a implementação do referido estudo sobre a alimentação saudável no ambiente escolar através de alimentos da agricultura familiar.

### 1º Momento: *Alimentação Saudável*

A figura 1 demonstra o início das atividades sobre alimentação saudável com momentos de conhecimento sobre o tema através planejamento elaborado pela professora regente com atividades em livros didáticos, construção de pirâmide alimentar, cruzadas, gráficos de tabela nutricional, dinâmica da panela, onde os alunos retiram ingredientes da panela para produzir uma receita saudável, desenhos dos alimentos consumidos em casa, montagem da pirâmide alimentar em painel e atividades de casa trazendo uma receita saudável elaborada com a participação da família.

Todos os alunos participaram, assim como seus familiares, houve grande entusiasmo por parte de todos e foi possível perceber que, durante as atividades, muitas questões foram levantadas, novas ideias surgiram e a proposta da intervenção foi alcançada. A escola precisa ter a preocupação de preparar os alunos para a vida, pois de acordo com Viuniski:

Considerando que o tempo que a criança passa na escola é maior, muitas vezes, do que aquele que ela passa em casa, a instituição de ensino tem uma influência cada vez mais abrangente na alimentação de seus alunos, seja por influência de professores, colegas ou outros meios de informação. Sendo assim, ela pode desenvolver estratégias diferenciadas que despertem a atenção dos alunos para a importância da escolha alimentar. Além da influência da escola é preciso também destacar o papel fundamental dos pais nesse processo. Crianças que desde pequenas no convívio familiar observam o comportamento dos pais em relação ao consumo de frutas e verduras, sucos naturais, água e a prática de atividades físicas terão muito mais facilidade de desenvolver um estilo de vida adequado (2005, p. 10).

**A** SEQUENCIA DE ATIVIDADES "ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"

Segunda-feira 07/05/18

ciências

✓ Leitura, debate sobre o tema (oralidade);  
 ✓ Escrita: Questionário com respostas pessoais

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



**Você sabe como ter uma alimentação saudável?**

Uma alimentação saudável é aquela equilibrada, que contém diferentes alimentos em quantidade suficiente para o crescimento e manutenção do organismo. A alimentação adequada contribui para a saúde, no trabalho, no estudo, no lazer e no tempo de vida das pessoas.

**Fique esperto:**

Coma pelo menos um alimento de cada grupo em cada refeição. Quanto mais variada sua alimentação, mais saudável ela será. Evite a ingestão frequente de alimentos gordurosos (frituras, biscoitos, pão de francês, carne de peixe, barba, carne de porco).

Antes do início da turma. Questionário sobre o tema com respostas pessoais.

1. Para você, o que é uma alimentação saudável?  
 2. Você considera sua alimentação saudável?  
 3. Quantas frutas você consome por dia?  
 4. Você come verduras todos os dias?  
 5. Você come legumes todos os dias?  
 6. Você tem alergia ou intolerância a algum tipo de alimento? Qual?  
 7. Quantas vezes por dia você consome doces?  
 8. Quantas vezes ao dia você consome frituras, bolachas recheadas ou salgadinhos industrializados?

EM CASA: Faça uma relação de alimentos que você mais gosta e outra do que menos gosta. Apresente em forma de tabela! Vamos comparar com os colegas.

Quarta-feira 13/09/18

Atividade – Leitura, debate, interpretação e produção de RECEITA

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Você gosta de ler?

**VITAMINA DE SUPER-HERÓI**

**INGREDIENTES**

- Uma cenoura
- Uma maçã
- Uma banana
- Meio mamão
- Um copo de suco de laranja
- Dois colheres de xarope de guaraná



**MODO DE PREPARAR**

Descascar e lavar a cenoura, a maçã, a banana e o mamão. Bata tudo no liquidificador, juntamente com o suco de laranja e o xarope de guaraná. É está pronto para beber. É gostoso e super saudável!

1. A que gênero refere-se o texto que você leu?  
 (A) anúncio (B) receita (C) propaganda (D) carta

2. Qual a característica básica encontrada nesse texto?  
 (A) data, local (B) mensagens curtas  
 (C) ingredientes, modo de fazer (D) enredo

3. Onde podemos encontrar esse tipo de texto?  
 (A) livros de história (B) enciclopédias  
 (C) revistas de notícias (D) livros de receitas

4. Qual a finalidade do texto "Vitamina de Super-herói"?  
 (A) ensinar regras de jogo (C) contar uma história  
 (B) transmitir uma mensagem (D) ensinar algo

5. Na expressão "É está pronto para beber, é gostoso e super saudável", "saudável" dá ideia de:  
 (A) gostoso (B) bem-estar  
 (C) faz bem à saúde (D) não serve para beber

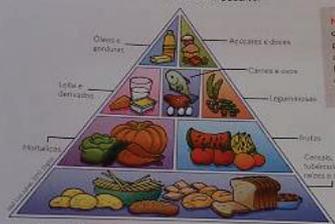
www.esperofederacao.com.br Todos os direitos reservados

EM CASA: Retirar da panela ingredientes (saudáveis) e elaborar a receita.

**C** 4.º/5.º / 1.º/2.º

**PIRÂMIDE ALIMENTAR**

A pirâmide alimentar é um gráfico criado por nutricionistas e que tem por objetivo orientar a população a ter uma alimentação mais saudável. A recomendação dessa pirâmide é que as pessoas diminuam o consumo de gorduras e doces e passem a comer de 6 a 11 porções diárias de alimentos ricos em carboidratos. Observe.



**Nutricionistas** — os profissionais que podem nos ajudar a adquirir hábitos alimentares em busca de uma alimentação saudável.

Antiga pirâmide alimentar

Na base da pirâmide, encontram-se os alimentos energéticos, representados por cereais, pães, massas, arroz e feijão. Eles fornecem carboidratos, energia e fibras. Observe que a base é mais larga. Isso mostra que os alimentos que nela estão indicados devem ser consumidos em maior quantidade.

No segundo degrau, estão os alimentos reguladores, representados por legumes, frutas e verduras, que fornecem vitaminas, sais minerais e fibras.

No terceiro, estão os alimentos construtores, representados por carnes, peixes, ovos, leite e seus derivados, os quais fornecem ao organismo proteínas, sais minerais e algumas vitaminas.

UNIDADE 1 ALIMENTOS E SAÚDE

**D** ALIMENTAÇÃO — DIREITO DE TODOS

Em 1948, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou um documento denominado Declaração Universal dos Direitos Humanos, que apresenta os direitos que todos os seres humanos possuem.

O artigo 25 desse documento diz que:

Toda pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para assegurar a si e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e, ainda, quanto aos serviços sociais necessários [...].

Portanto, o direito de todos os seres humanos ter acesso diário a uma alimentação saudável, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. Esse direito é denominado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) como **segurança alimentar e nutricional**.



**Alimento seguro** é aquele que tem a garantia de consumo, pois está livre de perigos que possam causar algum mal à saúde das pessoas.

**E**

**PARA FAZER**

Preencha a cruzadinha, de acordo com as informações.

- São nutrientes que ajudam a regular as funções do organismo.
- Nutrientes que compõem a reserva de energia, auxiliam na manutenção da temperatura corporal, participam da construção de novas células e tecidos e ajudam na absorção de algumas vitaminas.
- São carboidratos de origem vegetal e importantes na alimentação porque absorvem água, fazendo com que as fezes se tornem mais macias e fáceis de serem eliminadas.
- Importante sal mineral que auxilia na formação da hemoglobina presente nos glóbulos vermelhos do sangue.
- Nutrientes que atuam na construção do organismo, sendo responsáveis também pelo crescimento do corpo e pela produção de substâncias que agem na defesa do organismo.
- Nutrientes que auxiliam no bom funcionamento do organismo. Sem eles, muitos órgãos não funcionariam direito.
- Nutrientes que têm como principal função fornecer energia ao organismo.

a) 

2	A	L	S	*	M	A	J	A	H	A	S
b)	L	A	P	G	S	S	S				
c)	I	A	R	A	S						
d)	E	A	S	S	S						
e)	P	R	S	T	R	A	J	A	A	S	S
f)	B	A	A	A	A	M	A	A	A	A	S
				C							
				Ã							
g)	C	A	J	S	O	A	J	A	A	S	S

**F**

Esta nova pirâmide é construída por sete níveis ou degraus, os quais são formados por grupos de alimentos que possuem características por serem ricos em proteínas, gorduras, açúcares, vitaminas e sais minerais.

**PARA FAZER**

Seja qual for esta atividade, você deverá fazer um planejamento para responder estas perguntas, antes de iniciar a pesquisa ou que você consulte o livro por dia.

**QUESTÃO 1**

Depois, analise sua dieta e responda, em seu caderno, a estas perguntas.

- Você comeu em horários determinados ou apenas alimentos em qualquer horário?
- Em cada refeição, você comeu muito ou pouco?
- Qual nutriente você comeu mais?
- Em sua dieta há vitaminas e sais?
- Essa é a mesma quantidade de alimento quanto em tipos de nutrientes?
- Você acha que poderia melhorar sua dieta? Por quê? Como fazê-lo?
- Você consideraria sua alimentação segura, saudável e equilibrada? Justifique.



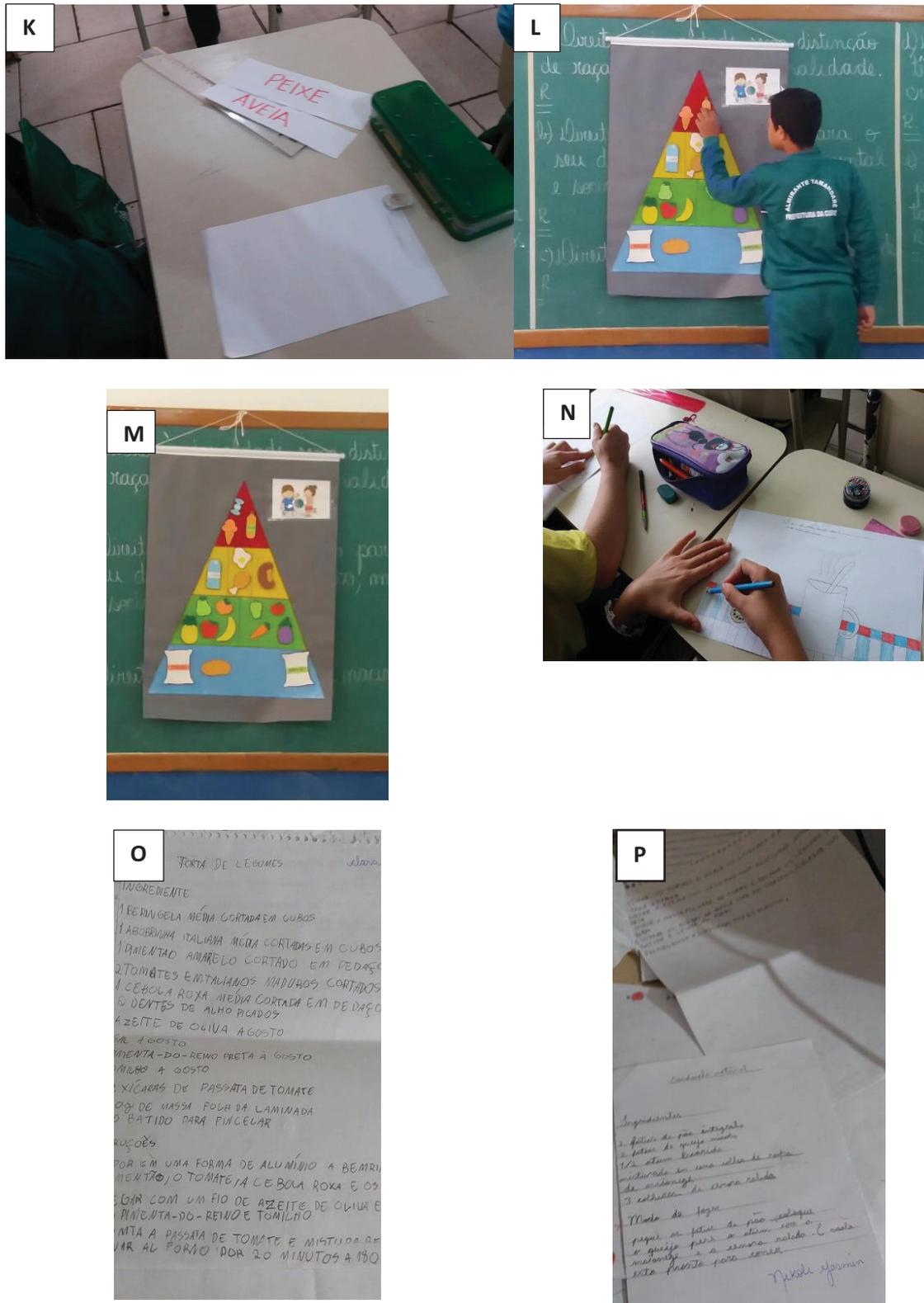


Figura 1 – As fotos desta figura estão dispostas da seguinte forma: Fotos A e B são partes do planejamento de aula da professora. Fotos C, D e F são atividades do livro didático de ciências do Projeto ECO da Editora Positivo (autores Maria Júlia Pacheco e Santina Célia Bordini). Foto G: Os alunos desenharam os alimentos na pirâmide alimentar. Foto H: A construção de gráfico a partir de informações da tabela nutricional

de alimento industrializado para obter informações que influenciam na saúde. Fotos I, J e K: Dinâmica da panela, os alunos retiram ingredientes de uma panela e criam uma receita saudável. Fotos L e M: forma lúdica de construção da pirâmide alimenta com frutas confeccionadas com feltro e velcro. Foto N: Desenho dos alimentos ingeridos em cada para serem discutidos pelos alunos sobre saudáveis ou não saudáveis. Fotos O e P: Receitas saudáveis trazidas de casa com o auxílio da família, leitura das mesmas em sala para discussão. Todas as atividades foram bem aceitas pelos alunos e elogiadas pelos pais e comunidade escolar, foram momentos de aprendizagem significativa com resultados positivos para o conhecimento dos alunos e o incentivo a busca por uma alimentação saudável.

#### 2º Momento: *Rodas de conversa*

Na figura 2 foi convidada a merendeira da escola, que também e faz parte da agricultura familiar, para uma roda de conversa onde os alunos questionaram sobre a maneira como era servida a merenda escolar quando a escola foi fundada, tendo em vista que a mesma foi a primeira merendeira da escola, também perguntaram se gosta do que faz e tudo o que consideraram necessário perguntar. Em outro momento questionaram sobre o seu trabalho como agricultora familiar, como se sente vendo seus produtos alimentando os alunos da escola em que trabalha, que produtos fornecem, como isso acontece. Também fizeram sugestões na maneira de servir a merenda que até então eram servidos pratos prontos e nem sempre na quantidade que os alunos queriam comer, uns enfrentavam outra fila da repetição e outros deixavam sobras que eram descartadas no lixo, sendo assim sugeriram o modelo self service, pois assim poderiam se servir com os alimentos que desejavam e com a quantidade certa para satisfazê-los. Após a preparação do refeitório, a nova forma de servir a merenda tornou-se realidade. Outra sugestão foi a participação da professora na hora da merenda e assim também aconteceu. A escola como ambiente educativo precisa viver as mudanças contemporâneas e fazer valer os recursos a ela destinada, assim descreve Cavalcanti:

A escola constitui-se num ambiente valioso para o desenvolvimento de ações educativas na área da nutrição e saúde e, também, por dispor de recursos, como é o caso, na rede pública de ensino, do programa de alimentação escolar que possibilita aos alunos a oportunidades de acesso a alimentos saudáveis. (2009, p. 27)

A



B





Figura 2 – As imagens retratam os trabalhos contemplados no 2º momento: *Rodas de conversa* realizadas para solidificar as intervenções propostas no estudo sobre a merenda escolar mais saudável com a valorização dos produtos fornecidos pela agricultura familiar, conforme programas do governo federal que propõem uma parceria com pequenos produtores na comercialização de sua produção. Foto A e B: Imagens da roda de conversa da merendeira e agricultora familiar, atividade rica em conhecimento, pois muitas questões foram levantadas e muitas dúvidas esclarecidas através da interação de ambas as partes. Foto C, D e E: Demonstram a nova forma de servir a merenda escolar (Self service), sugestões dos alunos colocadas em prática, a partir da roda de conversa, os alunos se servem da merenda e a professora, também como forma de incentivo, faz seu horário de lanche com os alunos se alimentado da merenda escolar.

### 3º Momento: *Promovendo Saúde*

A figura 3 mostra a participação de profissionais e estagiários da saúde e nutrição em palestras e filmes educativos com os alunos sobre a importância da alimentação saudável, sobre as possíveis doenças ocasionadas pela má alimentação (hipertensão, diabetes, intoxicações, anemia, entre outras). A participação dos alunos foi excelente, todos interagiram com perguntas, relatos, histórias de família, manusearam o material trazido e despertaram interesse em buscar por mais estudos

sobre alimentos e hábitos saudáveis e também despertaram interesse e admiração pelas explicações sobre o trabalho da agricultura familiar. O trabalho sobre a alimentação saudável na escola é essencial para o bom desenvolvimento dos alunos e a prevenção de males provocados por mal hábito alimentar, conforme Cavalcanti:

É importante trabalhar o tema alimentação e nutrição nas escolas em decorrência do papel da alimentação na prevenção de doenças e na manutenção na qualidade de vida. A escola, portanto, deve buscar qualidade máxima, não só no ensino, mas também nas atividades que ali são desenvolvidas, como alimentação. (2009, p. 23)



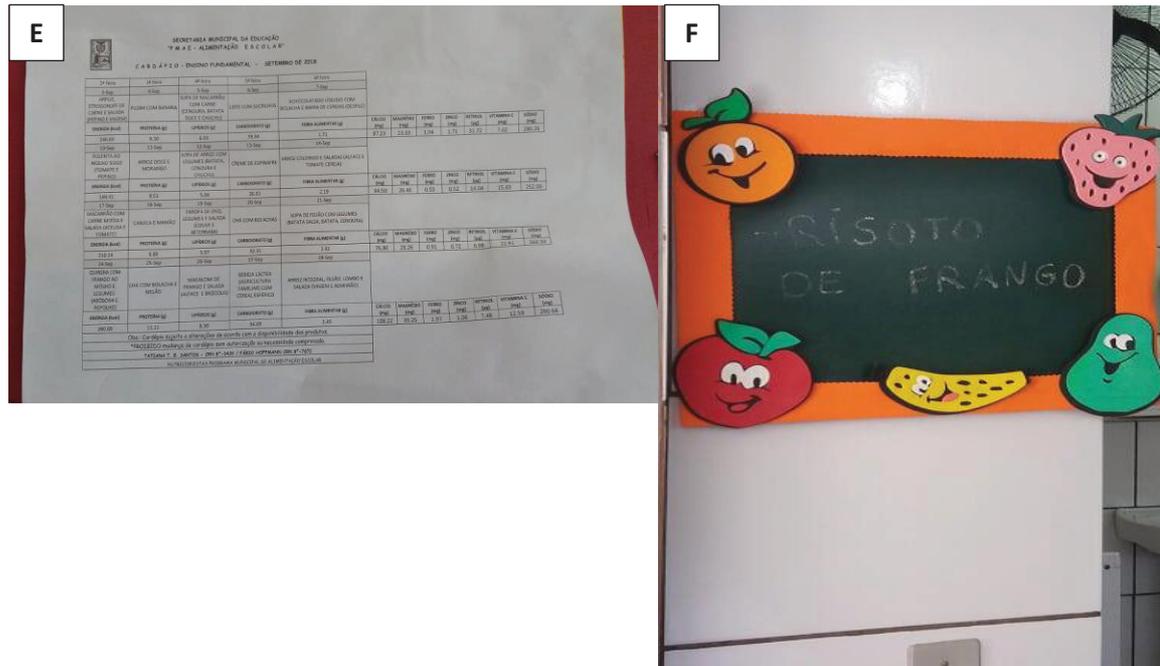


Figura 3 – Imagens que representam o 3º momento: *Promovendo Saúde*. Foto A, B e C: Profissionais da nutrição da Prefeitura Municipal da Saúde, responsáveis pela elaboração do cardápio da merenda escolar realizando palestras sobre alimentação saudável e agricultura familiar na escola. Foto D: Os alunos interagem verificando com o material (embalagens de alimentos, tabela nutricional) e produtos da agricultura familiar. Foto E e F: Cardápio fixado na parede da escola com valor nutricional dos alimentos, conforme sugestão dos alunos para conhecimento de seus componentes.

#### 4º Momento: O Concurso

A figura 4 trata da participação dos alunos no concurso sobre alimentação saudável através de convite da prefeitura municipal destinados a todas as escolas. Diante de todo trabalho realizado sobre o tema alimentação saudável, alunos e comunidade escolar consideraram relevante a participação da turma neste concurso e assim foram utilizadas as atividades e fotos do referido projeto de intervenção realizado, pois a aprendizagem não pode ficar presa dentro dos muros da escola, o conhecimento precisa ser vivenciado para se tornar significativo, principalmente na vida da criança e este é o principal papel da escola de acordo com pensamento de Franques:

“a escola deve ser trabalhada no sentido educacional e vivencial, pois depois da família é a grande “formadora” na vida da criança e onde geralmente ela passa a maior parte de seu dia. O papel da escola na prevenção e combate a obesidade é fundamental. A ela é dada a oportunidade de colocar a criança frente a uma reeducação alimentar, atividades físicas e mudanças comportamentais, em ambiente otimista,

acolhedor e com possibilidade de cumplicidade entre todos os envolvidos”  
(2007)

**A**



**Almirante Tamandaré**  
Prefeitura da Cidade  
Secretaria Municipal da Educação

**REGULAMENTO DO II CONCURSO MUNICIPAL E I MOSTRA/ SEMINÁRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROMOTORAS DA “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”**

A Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, por meio da Secretaria Municipal de Educação, setor de Alimentação Escolar, com a finalidade de estimular uma alimentação saudável entre os alunos da rede de ensino do município, promovendo melhorias significativas na saúde dos mesmos, institui o regulamento que regulamenta o: **II CONCURSO MUNICIPAL E I MOSTRA/ SEMINÁRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROMOTORAS DE “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”**.

**REGULAMENTO**

- O concurso é aberto aos professores e unidades educacionais da rede municipal de ensino.
- Entende-se por Prática Pedagógica apta a ser inscrita no presente concurso, a atividade de ensino planejada e executada no contexto da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA, que aborde o tema “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”.
- Cada professor ou instituição da rede municipal de ensino poderá enviar apenas uma prática pedagógica, A QUAL DEVERÁ CONTER TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO com a temática prevista pelo presente regulamento, nas seguintes categorias:
  - CATEGORIA 1 – Prática Pedagógica Professores**
  - CATEGORIA 2 – Prática Pedagógica Instituição**
- Serão aceitas práticas pedagógicas inéditas, planejadas e desenvolvidas, que não tenham sido inscritas em outros concursos externos e que estejam dentro da proposta.

**INSCRIÇÕES**

- As inscrições **DEVERÃO** ser realizadas exclusivamente pelo envio DO PROJETO EM FORMATO PDF VIA EMAIL. A ser enviado exclusivamente ao endereço eletrônico [alimentacaoescolar.tamandare@gmail.com](mailto:alimentacaoescolar.tamandare@gmail.com), no período entre 17 a 30 de setembro de 2018.
- O TÍTULO DO EMAIL DEVERÁ CONTER OS DIZERES: INSCRIÇÃO II CONCURSO MUNICIPAL ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SEGUIDO DA INDICAÇÃO DA CATEGORIA A SER

**B**

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O NOME DA UNIDADE EDUCACIONAL OU PROFISSIONAL PARTICIPANTE.

- NÃO SERÃO ACEITOS PROJETOS ENTREGUES FORA DO PRAZO ESTABELECIDO NESTE REGULAMENTO.
- OS PROJETOS DEVERÃO SER ENVIADOS VIA E-MAIL, EXCLUSIVAMENTE NO ENDEREÇO ELETRÔNICO INDICADO NESTE REGULAMENTO. A INSCRIÇÃO SERÁ CONSIDERADA EFETIVADA APENAS APÓS O RECEBIMENTO DE UM RETORNO DO EMAIL ENVIADO, COMPROVANDO A SUA EFETIVA INSCRIÇÃO.
- PARA FINS DESTE CONCURSO NÃO SERÃO ACEITOS PROJETOS ENTREGUES PESSOALMENTE.
- Informações poderão ser obtidas pelo telefone (41) 3699-8730, ou pessoalmente, na Secretaria da Educação, setor de Alimentação Escolar, sito à Rua: Maurício Rosemann, nº 15, Cachoeira, Almirante Tamandaré – PR.
- A Prefeitura de Almirante Tamandaré e a Secretaria da Educação, setor de Alimentação Escolar, não se responsabilizarão por inscrições não efetivadas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitem a inscrição.

**FORMATAÇÃO**

- O projeto da prática pedagógica deverá obedecer a seguinte formatação fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, justificado e espaçamento 1,5 com a seguinte estrutura:
  - Capa:** conteúdo: Nome e endereço completo da unidade educacional; Nome do autor da prática pedagógica e dados pessoais (CPF, RG/Orgão Expedidor, Data de nascimento, endereço completo, e-mail e telefone); nome do município/UF onde a atividade foi desenvolvida; Título da prática pedagógica; Ano/Turma em que as atividades foram desenvolvidas; Número de educandos participantes; categoria de inscrição da prática pedagógica.
  - Título da prática pedagógica**
  - Apresentação e justificativa:** Explicar a importância do desenvolvimento do projeto em seu CMEJ/Escola, indicando a relevância da prática desenvolvida em sala de aula e a relação das práticas com a comunidade, território em que a unidade está inserida e com o currículo escolar dos educandos envolvidos. Importante ressaltar as particularidades de seus educandos, para que os avaliadores compreendam o contexto específico de aprendizagem e a relação com a prática desenvolvida. O mesmo deverá ser escrito de forma objetiva.
  - Objetivo geral e específicos da prática desenvolvida:** Indicar o objetivo geral da prática pedagógica ao utilizar o projeto em sala de aula e nas atividades com os educandos; os objetivos específicos indicam o caminho a percorrer para a concretização da prática. O mesmo deverá ser escrito de forma objetiva.
  - Metodologia e operacionalização:** Descrever a metodologia e o passo a passo de suas atividades, mostrando como mobilizou e incentivou os educandos, como envolveu a comunidade escolar. Descrever de maneira cronológica e em detalhes tudo o que foi realizado. Organize as atividades relativas ao desenvolvimento da

**C**

prática pedagógica na forma de ações pontuais e relate as mesmas de forma concisa e objetiva.

- Resultados:** Indicar de maneira precisa todos os resultados e benefícios das atividades desenvolvidas, percebidos tanto por você quanto pela comunidade escolar. Não se esqueça de indicar os resultados obtidos, mesmo os parciais. Aqui, valem depoimentos dos educandos, pais, direção e da comunidade envolvida. Pontuar os impactos da prática junto aos educandos, escola e comunidade, bem como relate os principais resultados obtidos.
- Anexos:** Poderão ser fotos, vídeos, trabalhos dos alunos, pesquisas, entre outros que comprovem as atividades realizadas, declaração de veracidade expedida pela gestora da instituição afirmando que a prática foi desenvolvida.

13- É obrigatória a apresentação de registros fotográficos produzidos durante o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Comprovar as atividades descritas por meio de registros fotográficos, trabalhos dos educandos, pesquisas ou outros documentos que julgar pertinente.

**SELEÇÃO**

- Serão selecionados os trabalhos, por categoria, cujas práticas melhor atendam ao presente regulamento e tenham relevância educacional, utilizando-se dos seguintes critérios:
  - Ações realizadas de forma interdisciplinar e Transdisciplinar de forma continuada durante o ano todo;
  - Impactos na formação de bons hábitos alimentares saudáveis dos educandos e comunidade escolar;
  - Número de atividades realizadas no decorrer do ano e envolvimento da instituição em Projetos ou Ações Paralelas (Ex: Concurso Melhores Receitas FNDE, Jornada EAN FNDE, Oficinas de culinária/ receitas promovidas junto as profissionais responsáveis pela alimentação escolar com alunos e comunidade escolar, dentre outros);
  - Clareza na formulação dos objetivos e da metodologia;
  - Exploração e consistência da proposta;
  - Originalidade e criatividade;
  - Coerência quanto ao uso pedagógico da temática;
  - Iniciativa de busca do diálogo com os participantes do projeto para discussão dos resultados da prática;
  - Procedimentos e metodologia utilizada na prática permitindo chegar aos resultados;
  - A prática (projeto) levou os participantes a conhecer e intervir na realidade para transformá-la.
- Os trabalhos serão avaliados por uma comissão indicada pela Secretaria Municipal de Educação, cuja decisão será soberana, à qual não cabem recursos sobre o resultado do concurso.

**D**

**RESULTADO E PREMIAÇÃO**

- Cada categoria terá 01 (uma) prática pedagógica premiada/ RECONHECIDA para o Ensino Fundamental e 01 (uma) prática pedagógica premiada/ RECONHECIDA para o Ensino Infantil. A premiação/ RECONHECIMENTO será definida pela mantenedora.
- Serão conferidas menções honrosas para as práticas pedagógicas participantes que não receberam a premiação/reconhecimento de destaque.
- Será realizada no dia 16 de outubro de 2018 a I Mostra/ Seminário das Práticas Pedagógicas de Alimentação Saudável onde todas as unidades educacionais participantes deverão apresentar as atividades desenvolvidas durante o presente ano apresentando minimamente um banner com fotos das práticas planejadas e organizadas.
- Nessa mesma data, será divulgado o resultado das práticas ganhadoras do II Concurso Municipal, em alusão ao dia mundial de alimentação comemorado neste mesmo dia.

**DISPOSIÇÕES FINAIS**

- Inscrições fora das normas do concurso não serão aceitas.
- É de responsabilidade exclusiva dos participantes a observância e regularização de toda e qualquer questão relativa a direitos autorais sobre a obra inscrita.
- Os autores das obras inscritas automaticamente autorizam sua publicação na edição especial do concurso nas versões impressa e digital.
- Os inscritos concordam e permitem o uso de seu nome e imagem sem qualquer ônus para os realizadores.
- As práticas pedagógicas serão incorporadas ao acervo da Secretaria Municipal da Educação, setor de Alimentação Escolar sem finalidades comerciais.
- Os participantes declaram estar cientes e de acordo com este regulamento ao efetivarem sua inscrição.
- Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Secretaria da Educação, setor de Alimentação Escolar.
- A participação na categoria 1 (Prática Pedagógica professores) só será efetivada se houver inscrições que atendam no mínimo 20% do total de instituições da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Almirante Tamandaré, \_\_\_\_\_

**JUCIE PARRERA DOS SANTOS**  
Secretário Municipal de Educação

Figura 4 – Imagens do regulamento do concurso sobre alimentação saudável a convite da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré. Foto A, B, C e D: Imagens do regulamento para participação dos alunos em concurso sobre alimentação saudável. Houve muito empenho por parte de todos nas intervenções sobre o tema para que fosse possível participar do referido concurso e a satisfação dos alunos foi notável sabendo que todos os trabalhos e atividades seriam apresentados diante de outras escolas através das gestoras desta instituição. O projeto para participação no concurso se encontra em anexo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ensinar uma criança não é apenas trabalhar com conteúdos propostos por um currículo escolar, mas ensinar para a vida. A escola tem o importante papel de formar cidadão e, juntamente com a família espera que poder desenvolver nas crianças, adolescentes e jovens pensamentos que os façam refletir sobre suas escolhas que poderão interferir em sua vida futura.

O trabalho de inclusão do tema alimentação saudável nas atividades escolares foi extremamente importante e muito bem aceito pelas crianças, assim como aos pais e demais integrantes da escola, pois forma momentos de aprendizagem, participação, comunicação e incentivo à busca por uma vida saudável e de qualidade e foi possível perceber o interesse dos envolvidos com os trabalhos realizados.

Constatou-se que todos os alunos, a comunidade escolar e os pais passaram a mudar algumas formas de pensamento, pois a merenda escolar foi melhor aceita e mais consumida após este projeto. A escola mudou seu formato de servir a merenda o que contribuiu muito para a efetivação das propostas do projeto, foi adotado uma parceria com estagiárias de nutrição, saúde e educação, as quais foram de muito importante no percurso do projeto. A prefeitura, mantenedora da escola, disponibilizou profissionais (nutricionistas) que fizeram parte das atividades sobre alimentação saudável, além de promover um concurso sobre o tema para a participação de todas as escolas.

Acredita-se que este projeto tenha construído novos conceitos nas crianças no momento em que forem escolher de seus alimentos, assim como uma consciência mais clara do que desejam para uma vida futura em relação à saúde esperando que se tornem multiplicadores do conhecimento que adquiriram sobre o tema abordado e que mais ações sejam realizadas nas escolas sobre temas voltados à saúde dos alunos.

## REFERENCIAS

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Lei n. 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da Alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola. Diário Oficial da União. 17 jun. 2009a. Seção 1, p.2

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Manual Instrutivo. **Programa Saúde na Escola**. Brasília, 2013. 25p. Disponível em: Acesso em 20 de Julho de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**, Brasília, MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. PNAE – **Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2013.

\_\_\_\_\_. Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Lei 11.326. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20042006/2006/Lei/L11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2006/Lei/L11326.htm) Acesso 03 de novembro de 2018

\_\_\_\_\_. **Programa de Apoio à Conservação Ambiental**. Lei 12.512 de 14 de outubro de 2011. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12512.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12512.htm). Acesso em 02 de dezembro de 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Resolução n. 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. **Diário Oficial da União**. 18 jun. 2013a. Seção 1, p. 7.

BRASIL. Resolução/CD/FNDE Nº 38, de 16 de Julho de 2009. 2009b. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Disponível em: < [http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/alimenta-oescolar/RES38\\_FNDE.pdf](http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/alimenta-oescolar/RES38_FNDE.pdf) >. Acesso em 13 de Novembro de 2018.

CAVALCANTI, Leonardo de Almeida. **Efeitos de uma intervenção em escolares do ensino fundamental I, para a promoção de hábitos alimentares saudáveis**. Tese de Mestrado, 2009, Brasília. Acesso em: 20 out. 2018.

CONSEA. **Alimentação e educação nutricional nas escolas e creches**. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 2. ed., 2004, Olinda. Relatório final. Olinda, 2004.

CRN2 . **Conselho Regional de Nutrição da 2ª Região**. Boletim Informativo. Porto Alegre, 01 dez. 2010.

FRANQUES, A.R.M. **Saber 2007**. Disponível em [http:// www.aprendaki.com.br](http://www.aprendaki.com.br) – Acesso em: 20 de março de 2018.

RIBEIRO, Gisele Naiara Matos; SILVA, João Batista da. **A alimentação no processo de aprendizagem.** Revista Eventos Pedagógicos. v.4, nº.2,p. 77-85, Ago./Dez. 2013.

SAFANELLI, Andréia Ione Abelino. **Alimentação saudável na Educação Infantil.** Disponível em:  
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/130049/artespedinfpjve1ed016.pdf?sequence=1>> A 28 Acessado em: 01 de novembro 2018.

SANTILLI, Juliana. **Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores.** São Paulo: Peirópolis, 2009.

SANTOS KF, Bógus CM. **A percepção de educadores sobre a escola promotora de saúde: um estudo de caso.** Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento 2007.

VIUNISKI, N. **Obesidade em adultos, um desafio pediátrico?** Nutrição Brasil. São Paulo. Ano XIII n.74. p.9-10. Set/out. 2005.

**ANEXOS**

**ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLAIR DO ROCIO SANDRI**

**R. ROBERTO DRESCHLER, 300**

**BAIRRO TANGUÁ – CEP 83508010**

**FONE: (41) 3699 4612**

**ALMIRANTE TAMANDARÉ**

**DENISE PADILHA DO NASCIMENTO**

**CPF 713.675.789-49**

**RG 4.834.268-0 (SSPR)**

**DATA DE NASCIMENTO 22/10/1969**

**R. EDGAR ALBERTO TIEMANN, 06**

**BAIRRO TANGUÁ – CEP 83508-240**

**E-MAIL: denisepadi@hotmail.com**

**FONE: (41) 999169319**

**ALMIRANTE TAMANDARÉ – PR**

**ATIVIDADE DESENVOLVIDA NA ESCOLA MUN. PROF<sup>a</sup> CLAIR DO ROCIO  
SANDRI**

**ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

**23 EDUCANDOS – 4º ANO - PROFESSORA**

**ALIMENTAÇÃO SAUVAEL: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NA  
PRÁTICA PEDAGÓGICA**

## 1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Práticas educativas podem incentivar hábitos alimentares dos alunos através do conhecimento da importância de uma alimentação saudável para a preservação da saúde e do desenvolvimento físico e mental e dessa forma promover mais disciplina na escolha dos alimentos.

Sendo assim, acredita-se que um projeto de intervenção baseado em práticas educativas bem elaboradas, pode causar um impacto no comportamento dos alunos e futuros cidadãos. As discussões, pesquisas, atividades lúdicas, exposições de trabalhos e muito diálogo são capazes de promover o conhecimento sobre uma alimentação elaborada com produtos naturais, seus benefícios para a saúde e conseqüentemente para o aprendizado multiplicador aos alunos, portanto este projeto justifica-se por ser um trabalho necessário dentro do contexto escolar, tendo em vista o fato de ser um local de aprendizado, que vai além dos conteúdos, através de hábitos que podem ser levados como aprendizado para a vida, pois conforme Ribeiro e Silva (2013) *“A criança deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro.”*

O contexto escolar sendo um espaço destinado a aprendizagem e o local onde os alunos passam uma parte de seu dia, afirma-se a importância de desenvolver práticas que levem a formação dos alunos ao senso crítico sobre práticas que possam adotar no seu dia a dia atitudes que perpassem para suas vidas, portanto a educação alimentar é um aprendizado necessário para que se tornem cidadãos saudáveis prevendo uma melhor qualidade de vida para o futuro.

Para quem é educador e trabalha diretamente com alunos, vivenciam constantemente a forma de alimentação em que estão acostumados trazer para escola, o que provoca preocupação com a quantidade e qualidade destes alimentos trazidos de casa.

Neste contexto, medidas significativas precisam ser adotadas por parte da escola ou haverá um aumento de adultos com problemas de saúde irreversíveis e, com este pensamento, a escola pode ser essencial na educação alimentar das crianças através do incentivo à alimentação saudável onde a merenda escolar pode ser também um subsídio para que despertem o hábito por uma alimentação mais equilibrada, justificando assim a elaboração e execução deste projeto.

## **2. OBJETIVOS**

### **GERAL**

O principal objetivo do projeto de intervenção busca desenvolver práticas educativas, na promoção de hábitos alimentares dentro do contexto escolar .

### **ESPECÍFICOS**

- Apresentar aos alunos a proposta de práticas educativas sobre alimentação saudável e sua importância;
- Promover atividades diversificadas valorizando a interdisciplinaridade entre as disciplinas do currículo escolar;
- Desenvolver práticas pedagógicas educativas e atrativas através da ludicidade e interação com a família sobre a importância de um hábito alimentar saudável;

## **3. METODOLOGIA**

A intervenção será organizada em 3 momentos de aprendizagens por meio de atividades interdisciplinares com outras áreas do conhecimento. Será realizada roda de conversa com merendeira, palestras com nutricionista, coordenação pedagógica e direção, assim como atividade lúdicas que envolvam os alunos promovendo o interesse pelo conhecimento sobre uma alimentação saudável.

No primeiro será realizado aula expositiva sobre tema “Alimentação Saudável”, onde os alunos receberão textos explicativos para serem discutidos e contemplados com atividades de interpretação, questões objetivas, gráficos, desenhos, produções de textos, confecções de cartazes, situações problemas, questionários com respostas pessoais sobre o cardápio do aluno e da família, pesquisa sobre tabela nutricional de alimentos mais consumidos pelo aluno (salgadinhos, refrigerantes, guloseimas e outros alimentos), pirâmide alimentar (proteínas, carboidratos, etc.), a alimentação pela história (africanos, indígenas e na época do descobrimento do Brasil), interpretação de cardápios.

No segundo momento serão feitas as rodas de conversa com merendeira que trabalhou na escola desde a sua fundação para comparar as mudanças de cardápios e comportamentos de antigos alunos em relação à merenda escolar e suas mudanças ao passar do tempo. Os alunos farão estudos sobre uma possível mudança na forma de servir a merenda escolar para que seja mais atrativa ao consumo.

Num terceiro momento será feita uma palestra com nutricionistas da prefeitura do município onde terá apresentação de filmes educativos sobre alimentação saudável nos mais diversos ambientes (casa, escola, rua, passeios, etc) e apresentação do trabalho de agricultores (agricultura familiar), fornecedores de alimentos naturais da região, tabela nutricional de alguns alimentos e apresentação das embalagens de alimentos saudáveis e não saudáveis.

## **1. Resultados**

Após a abordagem e realização das atividades propostas, foi possível perceber que alguns alunos passaram a desenvolver hábitos mais saudáveis de alimentação, embora ainda haja a necessidade de continuar esta abordagem. Os debates sobre o tema passaram a ser mais frequentes, pois sempre surgem dúvidas sobre determinados alimentos tanto pelos alunos quanto pela família que auxiliam nas atividades.

As discussões sobre o tema são constantes nas atividades realizadas e sempre acontecem comentários sobre o que já foi estudado com o que estão tratando através de comparações em relação à saúde e o modo de vida que podem obter mudando seus hábitos, conforme o relato de uma aluna durante um trabalho sobre o aparelho urinário:

*“Não vou comer mais salgadinhos de pacote, pois tem muito sódio e pode fazer mal para os meus rins, eles podem até parar de funcionar e eu ter que fazer esta tal de hemodiálise que o sangue tem que sair do corpo, passar por uma máquina para limpar o sangue”* (aluna Natali)

Fica claro que os alunos entenderam a finalidade de conhecer o alimento que costuma ingerir no seu dia a dia, procurando buscar sempre por mais informações

para que tenha conhecimento sobre o que faz bem ou mal à sua saúde, como relata outra aluna:

*“Depois que você ensinou sobre os alimentos, professora, agora eu sempre leio o pacote dos alimentos que minha mãe compra e a data de validade também, pois não quero pegar nenhuma doença”* (aluno Lucas)

Dessa forma também comentam alguns pais que consideraram importante o trabalho sobre alimentação saudável, pois relatam que a nova geração está se alimentando mal e se exercitam pouco e a escola, como lugar de conhecimento contínuo pode ser um condutor de informação e de formação de crianças críticas e observadoras, e assim comenta a mãe de um aluno:

*“Através das aulas sobre alimentação saudável, meu filho sempre me questiona se a comida que ofereço a ele é saudável, pois a professora ensinou muitas coisas sobre alimentação e que percebe que algumas coisas que eu faço é proibido comer”* (mãe do aluno Vitor)

Sando assim percebe-se que o trabalho que está, constantemente, sendo realizado sobre o tema em questão está se tornando um diferencial para a vida dos alunos e suas famílias, pois há interesse nas atividades e participação de todos, mas vale salientar que a abordagem sobre uma alimentação saudável deve ser constante, afinal vivemos em uma sociedade em constantes mudanças e, através do avanço acelerado das tecnologias, as novas gerações estão cada vez mais sedentárias e se alimentado inadequadamente.